Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: PCCU: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MULHERES ATENDIDAS EM UMA UBS, NO MUNICÍPIO DE BELÉM - PA

Relatoria: LUCIENE DOS SANTOS PAES

Autores: Márcia Lia Barbosa da Silva
Patrícia Ribeiro Rodrigues
Rivena de Siqueira Dias
Cleide Mara Ferreira da Fonseca

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O câncer de colo uterino é uma neoplasia maligna que se inicia com transformações intra-epiteliais, de caráter progressivo. A detecção precoce e o tratamento adequado das lesões precursoras é atualmente a base para o controle da doença, chegando à 100% de cura. Nesta perspectiva, o presente estudo foi realizado a fim de traçar o perfil epidemiológico das mulheres que realizaram o exame de PCCU em uma UBS, referência em Meningite da capital paraense. Utilizou-se como metodologia para a coleta de dados um estudo quali-quantitativo a partir do livro de registro do programa de PCCU. As variáveis relevantes foram: faixa etária, quantidade de exames normais e alterados por trimestre, tipos de alterações citológicas e procedências das clientes atendidas pela Unidade de Saúde. Foi utilizado como amostragem 2633 exames no período de out/ 2007 a out/2008. Destes, 11,74% apresentaram alterações citológicas especialmente HPV acompanhado de NIC I, com 56,90%, o tipo mais prevalente em todas as faixas etárias. Verificou-se o maior predomínio de exames alterados na faixa etária de 24 a 45 anos, totalizando 50,10% casos. O resultado mostrou que 10,02 % dos casos são do distrito DASAC, do qual 74,62% são do bairro da Pedreira. Registrou-se que 9,71% das mulheres com alterações citológicas não foram buscar o resultado do exame. Ratifica-se, assim, a necessidade de melhoria na qualidade do atendimento. Para isso, sugere-se que a UBS crie uma rotina de busca ativa, fazendo revisão semanal do livro de registro e reelabore este, por meio da inserção de dados informativos mais abrangentes como: menarca, coitarca, uso de contraceptivos, número de parceiros, paridade e intervalo interpartal, obtendo dados mais amplos dos fatores de riscos e o acréscimo de bases teóricas para elaboração de futuras pesquisas.Propõe-se ainda, que na palestra desempenhada antes do exame preventivo aborde-se sobre o auto-exame da mama, viabilizando a integralidade do cuidado preconizado pelo SUS.